



3º Encontro Internacional de Política Social 10º Encontro Nacional de Política Social

**Tema: “Capitalismo contemporâneo: tendências e desafios
da política social”**

Vitória (ES, Brasil), 22 a 25 de junho de 2015

Eixo: Classe social, gênero, raça, etnia e diversidade sexual

SAÚDE COMO DIREITO UNIVERSAL: DESAFIOS NO ACESSO DA POPULAÇÃO DE LÉSBICAS, GAYS, BISEXUAIS, TRAVESTIS E TRANSEXUAIS (LGBT) NO CONTEXTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

**Alcimar da Silva Souza¹
Ademir Vilaronga Rios Junior²**

Modalidade de Apresentação: Pôster

A dominação, a humilhação e o desrespeito são traços intimamente presentes no cotidiano da população LGBT, sentem na pele as marcas da intolerância de uma sociedade ainda injusta, negligente e preconceituosa. Essa que também nega a sua liberdade como sujeito sexualizado, padronizando uma única forma de ser: heterossexual; bem como, o seu acesso a políticas públicas e seus direitos como cidadão.

Diante dessa condição social que é posta a essa população que o presente estudo busca refletir sobre os principais desafios na garantia de direitos de pessoas LGBT no acesso a saúde pública. Estudo que teve como base a pesquisa desenvolvida na graduação para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Serviço Social teve como objetivo compreender a inserção desses sujeitos na política de saúde. A partir de uma análise qualitativa e exploratória buscamos compreender como essa temática tem sido pensada e tratada no âmbito do debate das políticas públicas.

¹ Coordenador Pedagógico do Programa PETI da Prefeitura Municipal do Exu-PE

² Doutorando em Serviço Social (UFPE).

No contexto do SUS, pensado a partir de princípios universalistas, foi possível identificar que essa população, com suas particularidades, acabam não tendo acesso a uma política que inclua o sujeito. Ao contrário, reconhecemos o preconceito e a discriminação por orientação sexual e identidade de gênero como determinantes no processo de saúde dessa população. Observa-se o preconceito no acesso ao sistema de saúde, que não compreende a diversidade sexual que compõe a sexualidade humana, a condição de gênero, que aqui entendemos como socialmente construída.

Portanto, percebemos a necessidade maiores estudos, pensado para construção de um modelo de saúde capaz de olhar as particularidades, garantindo que as pessoas LGBT, no tocante ao atendimento de suas demandas específicas de saúde, tenham garantida a dignidade e o respeito que lhes é devido por sua condição humana.